

PÁG 2 Abraceel e CCEE discutem temas prioritários do mercado

PÁG 3 Fórum do Gás discute próximas ações no setor de gás natural

PÁG 5 Abraceel apresenta Match da Energia à CCEE e ONS

PÁG 8 Curtas

PÁG 11 Próxima semana/Calendário Abraceel



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!



Abraceel e CCEE discutem temas prioritários do mercado

Matéria em 1 minuto:

- CCEE apresentará proposta de transição do lastro legado para as demais associações em dezembro e sugeriu uma apresentação para os associados da Abraceel em seguida;

- Rose Santos disse estar em contato com o diretor Efrain Cruz da Aneel e que espera abertura de Consulta Pública sobre aprimoramento das garantias financeiras ainda esse ano;

- Sobre a abertura de mercado, a CCEE está na fase de conclusão dos estudos demandados pelo MME, que deverão ser enviados até a segunda quinzena de dezembro com uma proposta de cronograma clara.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 17.11, Reginaldo Medeiros, atual presidente da Abraceel, e Rodrigo Ferreira, presidente executivo da Abraceel a partir de 2022, estiveram com o Conselho de Administração da CCEE para discutir a agenda do mercado e os temas prioritários de atuação das duas instituições.

Roseane Santos, conselheira da CCEE, disse que pretende apresentar a proposta de transição do lastro legado para as demais associações no dia 12.12, sugerindo uma apresentação para os associados da Abraceel em seguida.

Sobre as garantias financeiras, Rose Santos ressaltou estar em contato com o diretor da Aneel Efrain Cruz e que o intuito é de enviar a Nota Técnica da CCEE para a Agência até 30.11 para abertura de Consulta Pública ainda em dezembro e regulamentação até março de 2022.

Já sobre a abertura de mercado, a CCEE disse que objetiva enviar os estudos demandados pelo Ministério de Minas e Energia até a segunda quinzena de dezembro e que esses incluirão uma proposta de cronograma claro de abertura total do mercado.



Fórum do Gás discute próximas ações no setor de gás natural

Matéria em 1 minuto:

- Fórum aguarda resolução do CNPE com temas importantes para a transição do Novo Mercado de Gás (NMG), prevista para ser deliberada em dezembro;
- Fórum também está atento e deverá atuar contra a proposta de nova metodologia de precificação para o gás natural em discussão na renovação de contratos de fornecimento;
- Além disso, foi solicitado aos integrantes do Fórum que enviem sugestões de temas para a agenda de trabalho 2022.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 17.11, o Fórum do Gás realizou a última reunião ordinária do ano para debater a seguinte pauta: (i) apresentação da Abiogás sobre oportunidades e desafios para o biogás no Novo Mercado de Gás; (ii) nova resolução CNPE que trata da transição do Novo Mercado de Gás; (iii) novos contratos de fornecimento de gás às distribuidoras; e (iv) agenda de trabalho 2022.

Na ocasião, o Fórum ponderou que o MME trabalha em uma nova resolução do CNPE com temas importantes para a transição do NMG, prevista para ser deliberada em dezembro. A íntegra dos temas que serão abordados não foi divulgada, todavia há expectativa que sejam os temas discutidos anteriormente com a Coordenação do Fórum, como hub virtual, integração das áreas de transporte, plataforma de negociação, entre outros. Além disso, foi informado que o Comitê de Monitoramento da Abertura do Mercado de Gás Natural (CMGN) está elaborando diretrizes para orientar tal transição.

Em relação aos novos contratos de fornecimento de gás para as distribuidoras, onde é proposta nova metodologia de precificação, com impactos estimados pela Abrace de até 300% para 2022, foi deliberado pela atuação do Fórum contra a proposta, seja com ações de mídia, apoio as movimentos em andamento e até eventual participação em audiência pública a ser realizada pelo Congresso Nacional.

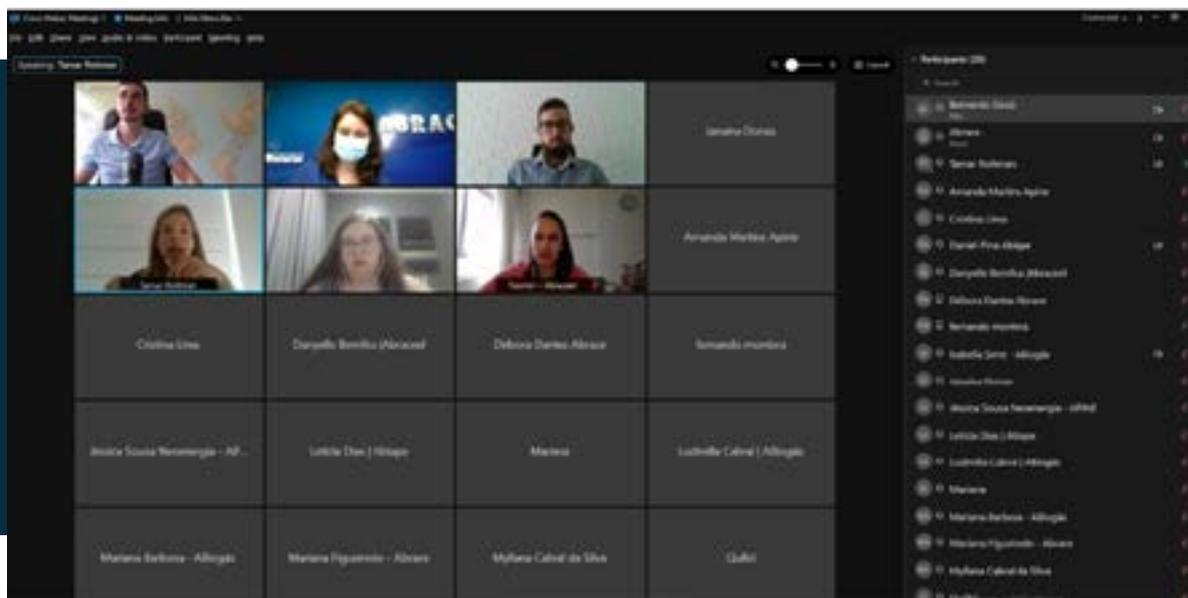
Adicionalmente, foi informado que o CMGN protocolou nota técnica no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), recomendando que sejam adotados limites na aquisição da Gaspetro. Nesse aspecto, o Comitê pondera a necessidade da compradora



vender sua participação em parte das distribuidoras de gás canalizado, ficando restrita à influência em um conjunto de concessionárias que representem no máximo 30% da demanda total do mercado. **A íntegra do documento está disponível na área restrita do site da Abraceel, seção “Documentos Gerais”.**

Além disso, foi solicitado aos integrantes do Fórum que enviem sugestões de temas para agenda de trabalho 2022. Na reunião já foram apresentadas sugestões, como produzir uma agenda mínima do Fórum para entregar aos principais candidatos a presidência e governos estaduais.

Por fim, a coordenação do Fórum informou que deverá ser realizada reunião extraordinária do Fórum do Gás em janeiro de 2022 com a presença da ANP e MME para discutir a transição do novo mercado de gás. **A apresentação realizada na reunião está disponível na área restrita do site da Abraceel, seção “Apresentações”.**





Abraceel apresenta Match da Energia à CCEE e ONS

Matéria em 1 minuto:

- Desenvolvido em parceria com a Volt Robotics, o site busca medir a diferença entre o planejamento dos modelos computacionais e a operação real;
- No momento a diretoria está colhendo a percepção inicial das instituições para apresentar o produto aos associados na próxima terça-feira, 11h, conforme convite enviado ao Grupo Técnico.
- CCEE também aproveitou para apresentar seu estudo sobre o potencial de liberação de mercado entre os grupos tarifários A e B não residencial;
- Segundo a CCEE, existem quase 70 mil unidades consumidoras com demanda contratada igual ou maior que 500 kW, que já poderiam migrar para o mercado livre, incluída a comunhão de cargas de direito. Isso aumentaria a representatividade desse ambiente para 40,2% do SIN.



Tempo de leitura:
5 minutos

No dia 18.11, a Abraceel se reuniu com a Vice-Presidente do Conselho de Administração da CCEE, Talita Porto, e equipe para apresentação da primeira versão do site Match da Energia, promovido pela Associação em parceria com a Volt Robotics.

O Match da energia foi contratado pela Abraceel a partir das prioridades definidas pelos associados na bandeira formação de preços do Planejamento Estratégico do ano passado. No momento, a diretoria está colhendo a percepção inicial das instituições **para apresentar o produto aos associados na próxima terça-feira, 11h, conforme convite enviado ao Grupo Técnico.**

O Match busca medir a diferença entre o planejamento da operação definida pelos modelos computacionais e a operação real do sistema. Donato Filho, da Volt Robotics, ressaltou que o indicador está em linha com os objetivos do próprio ONS, que já está planejando uma aproximação entre o planejamento da operação e a operação real. Além disso, pontuou que o Match pode auxiliar na maior transparência das informações na pauta de aprimoramentos em discussão na CPAMP.

O site permite a escolha do período e do tipo de fonte em que se quer analisar o match, com análise inicial de quatro indicadores: geração hidrelétrica, geração termelétrica, geração eólica e carga.



A Abraceel destacou que espera trabalhar junto com as instituições para aprimorar os algoritmos de match e analisar as ações prioritárias de aprimoramentos dos modelos.

Talita elogiou o trabalho realizado, salientando que a ferramenta pode ser importante para auxiliar no diagnóstico detalhado para promover mudanças e soluções. Além disso, pediu um tempo para internalizar com a equipe e poder contribuir melhor.

Potencial de liberação de mercado

Após a apresentação do site do Match, a CCEE apresentou seu trabalho sobre o potencial de liberação de mercado entre os grupos tarifários "A" e "B" não residencial.

Ricardo Gedra, da CCEE, iniciou ressaltando que a proposta veio por meio da portaria 465/2019 do MME, que determina a elaboração de estudos sobre a abertura de mercado, e da necessidade de dimensionar o tamanho dos mercado se o seu potencial de maneira detalhada.

Destacou que a CCEE utilizou como base os dados do SIASE da Aneel em um horizonte de 01.2020 a 03.2021, com análises por faixa de demanda contratada, classe de consumidor e grupo tarifário, além de considerar unidades consumidoras com possibilidade de realizar comunhão, porém apenas a comunhão de direito foi considerada.

Como resultado geral, o estudo mostra que o mercado livre pode chegar a 59% do consumo do país com a liberação de todas as cargas não residenciais.

São mais de 175 mil unidades consumidoras cativas no grupo tarifário A, com consumo associado de 8,6 GWmédios.

Além disso, existem 69.342 unidades consumidoras com demanda contratada igual ou maior que 500 kW que já poderiam migrar para o mercado livre de forma individual ou em comunhão. O consumo associado a estas cargas é de aproximadamente 5 GWmédios.

Foram computadas ainda 106.290 unidades consumidoras com demanda contratada menor que 500 kW, que também não se enquadram em comunhão, com consumo associado de 3,7 GWmédios.

Considerando a migração de todo o grupo A para o ACL, este responderia por 46% do SIN. Apenas com unidades consumidoras igual ou acima de 500 kW (com ou sem comunhão), o ACL responderia por 40,2% do SIN.

Questionada pela Abraceel, a CCEE disse que não considerou o residencial para poder subsidiar a discussão de abertura de mercado em um curto espaço de tempo, dado que são mais de 60 milhões de unidades consumidoras, mas ressaltou que não há qualquer



diretriz para não incluir o segmento na abertura e que o próximo passo é o de justamente incluir o grupo residencial nos estudos.

Além disso, a Câmara afirmou que o estudo apresentado está em linha com o estudo realizado pela Abraceel no início do ano, com a única exceção de que a CCEE considerou a possibilidade de comunhão de direito na migração.

A íntegra da apresentação realizada pela CCEE está no site da Abraceel, seção “Apresentações Exclusivas”.

No dia 16.11, a Abraceel se reuniu com o Diretor de Planejamento do ONS, Alexandre Zucarato, também para apresentar o Match da Energia. Zucarato orientou a Abraceel a apresentar o indicador ao Diretor de Operação, Sinval Zaidan, por estar relacionado a sua área de atuação. Além disso, adiantou que o Operador está se preparando para propor melhorias estruturais nos modelos e concordou que indicadores podem auxiliar no diagnóstico dos problemas e promoção de solução, chamando atenção para alguns pontos. A Abraceel ressaltou que está disposta a ajudar na solução dos problemas, esperando construir em conjunto propostas que diminuam o descasamento entre planejamento e operação.





CURTAS

Comissão Temporária Externa ao Senado fará audiências públicas sobre crise hídrica

No dia 18.11, a Comissão Temporária Externa para averiguar as causas e efeitos da crise hidro energética (CTEGRHE) realizou sua 3ª reunião deliberativa. Na ocasião, foi apresentado plano de trabalho sobre a atuação da comissão, sobre o que o relatório final da Comissão deverá responder e quais medidas devem ser adotadas no setor elétrico para mitigar outras crises energéticas. Serão realizadas audiências públicas para discutir o tema e foi aberto prazo até 22.11, às 10h, para encaminhamento de sugestões e comentários ao plano de trabalho, disponível [aqui](#).

Destaques do Encontro do PLD

Um dos pontos principais do Encontro do PLD, que ocorreu dia 17.11, foi o resultado do programa de Redução Voluntária da Demanda, que gerou uma redução de R\$20,5 milhões em encargos no período de 13 a 30 de setembro. Foram atendidas ofertas de 110 cargas e seis agregadores, com preço médio de R\$ 1.462/MWh, e o total verificado resultou em 21,2 GWh. Também foram apresentadas as contabilizações de setembro referentes à Geração Adicional de Energia, conforme Portaria MME 17/21. Foram aceitos 230 MWm, provenientes de 28 UTEs à biomassa, com preço médio de R\$ 1.621/MWh. O impacto no encargo de segurança energética foi de aumento de R\$ 171,16 milhões. Ademais, foram apresentadas as restrições enquadradas na previsibilidade

para o cálculo do PLD, com um adendo em relação às apresentações anteriores: a indicação visual se as referidas restrições estão com representação distinta ao ONS ou não.

Processo do comercializador independente de etanol irá para Diretora Symone Araújo

Em portaria publicada no dia 17.11, a ANP alterou a vinculação das áreas técnicas da agência a cada diretoria. A mudança, que será vigente de 11 de dezembro desse ano até março de 2023, coloca a SDL, superintendência responsável pelo processo do comercializador independente de Etanol, sob responsabilidade da Diretora Symone Araújo, na Diretoria I. A Abraceel participará de reunião com a Diretora no dia 06.12. Além disso, a Superintendência de Infraestrutura e Movimentação (SIM), responsável pela regulamentação do novo mercado de gás natural, ficará a cargo da Diretoria 3, hoje ocupada pelo Diretor-Substituto Marcelo Castilho.

Aneel aprova Edital do Leilão de Reserva de Capacidade de 2021

A Diretoria da Aneel aprovou no dia 16.11, por unanimidade, o edital do leilão de reserva de capacidade marcado para 21 de dezembro de 2021, que visa contratar potência e energia elétrica por 15 anos. Os preços iniciais aprovados são de R\$ 212/MWh para o produto energia e R\$ 974 mil/MW ano para o produto potência. Poucas alterações foram realizadas no edital e nos contratos de energia e potência, comparado com a minuta posta em discussão na consulta pública Aneel 63/21. A Abraceel continuará atuando para que os próximos leilões de reserva





de capacidade com negociação de energia associada se tornem atrativos aos agentes livres, com prazo de vigência, garantias financeiras, modo de participação e condições contratuais em linha com as práticas do mercado livre. [Mais informações.](#)

Regras 2022 na pauta da reunião de Diretoria da ANEEL

Deverá ser deliberado na próxima reunião de diretoria da ANEEL o resultado da Consulta Pública ANEEL 55/21, que trata das Regras de Comercialização 2022. A Abraceel enviou [contribuição](#) apontando que a operacionalização de novos produtos para o MVE em 2022 não deve ser adiada enquanto estiverem sendo discutidos os respectivos critérios de repasse tarifário, que foi objeto da AP ANEEL 25/19.

Câmara dos Deputados adia a liberdade mais uma vez

Previsto para ser deliberado na última quarta-feira (18.11), mais uma vez foi cancelada a reunião da Comissão Especial do PL 1917/2015, que cria a portabilidade da conta de luz. O relator da matéria, deputado Édio Lopes (PL-RR), apresentou um novo texto, retirando a pauta de resíduos sólidos da matéria, item que vinha sendo criticado pelo Governo. É provável que divergências em torno do texto estejam inviabilizando sua deliberação. Em paralelo, com previsão para ser entregue no dia 2 de novembro, o deputado Fernando Coelho Filho (DEM-PE) ainda não apresentou seu relatório para o PL 414/2021. O novo texto do PL 1917 está disponível no [link](#).

Agenda Regulatória Aneel 2022/2023

A Abraceel, representada por Danyelle Bemfica, realizou exposição oral na Audiência Pública nº 30/2021 da Aneel, que trata da Agenda Regulatória para o biênio de 2022 e 2023. A Abraceel reforçou a importância de permanecerem como atividades prioritárias quatro itens da agenda proposta: (i) aprimoramento da comercialização varejista; (ii) revisão da resolução normativa 843/2019, que trata da governança do PLD; (iii) aprimoramento do monitoramento da alavancagem; e (iv) aprimoramento das garantias financeiras do MCP. Além disso, foi ressaltado que o avanço do monitoramento da alavancagem é a ação precursora para o aprimoramento da segurança das operações de mercado, logo, deve ser realizado previamente à discussão de eventual aprimoramento das garantias financeiras do MCP. Ademais, a Abraceel pleiteia que uma quinta atividade seja priorizada, o aperfeiçoamento dos regramentos que tratam do processo de migração ao mercado livre, diante das burocracias e barreiras que o consumidor cativo encontra ao migrar ao ACL. A íntegra da AP Aneel 30/21 está disponível [clikando aqui](#).

Sefaz-SP: Tributação de ICMS nas operações do mercado livre em São Paulo

A Abraceel permanece em contato diário com a Sefaz-SP na tentativa de agenda para reunião com a Coordenação de Administração Tributária. Após o envio de carta em 01.10 com solicitação de reunião





para apresentar o parecer jurídico elaborado pelo escritório Bichara Advogados, foi enviada nova carta em 03.11 reforçando a urgência do pedido de reunião. A informação atual são as explicações apresentadas pela Sefaz-SP em Webinar promovido pelo escritório Tomanik Martiniano em 14.10, de que novo Decreto iria ser publicado com ajustes, inclusive na questão de incidência de ICMS nas operações de compra e venda entre comercializadoras, em que a Sefaz informou que haverá o diferimento para o consumidor final. Considerando postergação da vigência do Decreto para 01.01.2022, a antecedência na publicação de eventual novo Decreto e a definição das normas acessórias para operacionalização (Portarias CAT) já é objeto de preocupação, tendo em vista o tempo necessário para promover adaptações internas para o devido recolhimento do imposto. Com a indicação da Sefaz no Webinar, a orientação ainda é de tentar o diálogo com a Secretaria. A Abraceel está preparando ações de mídia buscando sensibilização da pasta e está avaliando constantemente a situação. Manteremos os associados informados de qualquer atualização.



 **PRÓXIMA SEMANA**

22.11 – Segunda-feira: Diretoria Executiva da Abraceel se reúne com Marcelo Loureiro, Conselheiro da CCEE, para discutir a abertura do mercado, às 11h.

23.11 – Terça-feira: Reginaldo Medeiros participa do evento “Mês da Energia”, realizado pela Acate (Associação Catarinense de Tecnologia), às 11h, no painel “Modernização do setor com a abertura do mercado”;

Reunião do Grupo Técnico da Abraceel com o consultor Donato Filho, da Volt Robotics, para apresentação do "Match da Energia", às 11 horas;

Diretoria da Abraceel participa de reunião com Agnes Costa, chefe da Assessoria Especial de Assuntos Regulatórios do MME, para apresentar o mapeamento das contribuições da tomada de subsídios da Aneel sobre abertura de mercado, às 15h.

24.11 – Quarta-feira: Reginaldo Medeiros participa da Reunião Coinfra (CNI), às 10h.

25, 26 e 27.11 – Quinta-feira a Sábado: Diretoria Executiva da Abraceel participa do 13º Encontro Anual do Mercado Livre, cujo tema será “Perspectivas para o Mercado Livre de Energia em 2022”.

 **CALENDÁRIO ABRACEEL**

Dezembro

02.12 – AGO estatutária e reunião do Conselho da Abraceel. A mudança de data da Assembleia aconteceu para não coincidir com o Encontro Anual do Mercado Livre, que será um evento restrito a patrocinadores e convidados. No mesmo dia haverá reunião do conselho.